

“Vontade política” pode condicionar negociação

por Ângela Bittencourt
de São Paulo

O sucesso da renegociação da dívida externa depende da “vontade política de controlar o déficit público” e, portanto, a inflação. A afirmação foi feita ontem pelo ministro da Fazenda, Francisco Dornelles, durante o seminário sobre “As perspectivas de capitalização das empresas nesta nova fase de transição político-institucional”.

De acordo com o ministro é nesta vontade “que reside, em última instância, nossa soberania como Nação organizada e moderna para negociar”. Dornelles considerou que a negociação é lenta porque o “a-

çodamento na assinatura de compromissos que não temos convicção de poder cumprir termina por gerar desconfiança e desprestígio para o próprio governo. E necessário adquirirmos segurança quanto à nossa capacidade de efetuar os reajustes internos que pretendemos”.

O ministro da Fazenda disse, ainda, que as negociações com os credores se desenvolvem em clima de mútua compreensão. Ele assegurou que “as conversas caminham de forma segura e clara. Tanto o Fundo Monetário Internacional quanto os credores têm demonstrado compreensão com a posição do governo brasileiro”.